



# SMART PAYMENTS NEWS

DA INOVAÇÃO AO SERVIÇO



MEIOS DE PAGAMENTO ▾

SEGURANÇA ▾

CONSUMIDOR ▾



SMARTPAYMENTS CONGRESS

Inovação

## Coligação promove blockchain em Portugal

12 Abril, 2018



### Portugal já tem uma coligação de empresas, instituições de ensino e entidades governamentais que uniram esforços para aumentar o conhecimento sobre a tecnologia blockchain: a Aliança Portuguesa de Blockchain.

A Aliança Portuguesa de Blockchain foi oficialmente apresentada em finais de março de 2018. Esta iniciativa da CIONet que já conta com um número considerável de membros, pretende “aumentar o conhecimento e incentivar o desenvolvimento de novas soluções em blockchain [de origem nacional]”, focando-se no “desenvolvimento de um ecossistema que reúne empresas, academia e entidades governamentais de forma a dotar o sistema empresarial português de conhecimentos sólidos em blockchain”.

O objetivo é ambicioso e passa por “preparar [tanto quanto possível] todos os intervenientes da economia portuguesa para a revolução que esta tecnologia irá implicar”, explicou Rui Serapicos, diretor-geral da CIONet, organismo promotor da Aliança Portuguesa de Blockchain, para tomar contacto com os objetivos desta organização.



### Últimas Notícias



Coligação promove blockchain em Portugal



MB Way chegou às cantinas da Universidade de Lisboa



S21Sec recomenda segurança robusta nas ATM



IfThenPay movimentou mais de mil milhões



Blockchain: a “Xerox” da DLT

Pesquisar...



A tecnologia blockchain é uma tecnologia emergente que está a ganhar “cada vez mais tração em todo o mundo e nos mais variados setores de negócio”, enquadra Rui Serapicos. Por isto, “Portugal não deve ficar atrás” e tem de “procurar aquilo que será o futuro e posicionar-se como um líder nesta área”.

A SmartpaymentsNews entrevistou Rui Serapicos e colocou-lhe algumas questões sobre aquele que poderá ser o caminho do blockchain em Portugal.

### SmartpaymentsNews – O que se pode esperar do blockchain no âmbito dos pagamentos e das fintech em Portugal?

Rui Serapicos – A Aliança Portuguesa de Blockchain está a desenvolver um conjunto de “challenges” aplicados a diferentes áreas de negócio, seja de pagamentos, “smart contracts”, serviços financeiros ou mercados “peer-to-peer”. Acreditamos que os challengers da Aliança serão criativos, disruptivos e inovadores e apresentarão desafios aplicados à desintermediação, mercados ponto a ponto, contratos paramétricos, modelos de negócio baseados em negociação ou gestão distribuída ou tokenização de benefícios.

### O que diferencia o blockchain dos atuais sistemas de processamento e liquidação de transações, em particular, as internacionais?

R.S. – O blockchain é uma maneira notavelmente transparente e descentralizada de registar listas de transações. A forma como as transações baseadas em blockchain criam registos públicos rápidos, baratos e seguros, podem ser usados para muitas tarefas de cariz financeiro e não-financeiro.

Este paradigma oferece a mesma funcionalidade de manutenção de registos mais antigos, mas sem uma arquitetura centralizada. A questão é como se pode ter a certeza de que uma transação é legítima quando não há autoridade central para verificá-la.

Esta tecnologia resolve esse problema descentralizando de modo a que cada utilizador contenha uma cópia do mesmo. Qualquer pessoa pode solicitar que qualquer transação seja adicionada à cadeia de blocos, mas as transações só são aceites se todos os utilizadores verificarem a sua legitimidade.

### Quanto poderá valer o mercado desta tecnologia descentralizada de registo de dados aplicada ao sector “fintech” no corrente ano e nos próximos?

R.S. – Antes de mais, é preciso dividir o blockchain entre público, privado e híbrido. No blockchain público, como o ecossistema tecnológico que constitui a bitcoin, teríamos de contabilizar a valorização das ICO e das criptomoedas em circulação.

Em blockchains privados, o mercado deverá valer atualmente entre cinco a dez milhões de euros, estando em franca expansão. É aquilo que será o blockchain híbrido, não temos dados que suportem, para já, uma valorização, mas acreditamos que este será o tipo de blockchain que mais irá crescer nos próximos anos.

### Qual poderá ser o papel de Portugal no blockchain?

R.S. – Acreditamos que Portugal se pode tornar num dos principais países nesta matéria, com soluções inovadoras que podem, de certo modo, revolucionar o mundo. Já temos alguns exemplos disso e acreditamos que em breve vão aparecer mais, é apenas uma questão de tempo.

## Uma aliança para evangelizar o mercado



A Aliança irá levar a cabo várias iniciativas de sensibilização e informação para a tecnologia, tais como um portal com a disponibilização de ambientes de desenvolvimento aplicacional (sandboxes) onde será possível experimentar e desenvolver soluções baseadas em blockchain.

A origem desta Aliança, que está a dar os primeiros passos, remonta ao início de 2017 e foi apresentada oficialmente a 28 de março do corrente ano. Neste momento, a coligação já conta com um número considerável de parceiros.

Durante o corrente ano, a Aliança vai acionar várias iniciativas para “promover o conhecimento sobre este paradigma emergente”, incluindo um “roadshow” junto de alunos do ensino superior e associações empresariais do país. Entre outros aspetos, a ideia é partilhar “novas formas de trabalhar com esta tecnologia ou mesmo implementar ou desenvolver soluções para aumentarem a competitividade do seu negócio são alguns dos objetivos que a Aliança

## Mais Lidas



Sabe o que são Beacons?



abypay desmaterializa dinheiro



Quem são e o que querem os millennials?



Via Verde para o comboio



BBVA Consigo privilegia relação com clientes

pretende responder”.

A Aliança vai ainda promover desafios de negócio baseados em blockchain (os Blockchain Challenges). Estes são “desafios criativos e tecnológicos com base em “distributed ledgers” [tecnologia descentralizada de registo de dados]”, orientados “para vários setores, como banca, seguros ou retalho, por exemplo, e que procuram responder a uma ou mais necessidades identificadas nesses setores e que o blockchain pode ajudar a resolver”.

Perto do final do ano a Aliança vai ainda promover uma conferência na qual serão apresentadas as soluções e atividades desenvolvidas pelos participantes ao longo do ano, para além de um painel de debate em torno das conclusões e projetos desenvolvidos no contexto da iniciativa.

Para aderir à Aliança, os estudantes, as startups e as empresas que pretendam responder aos desafios propostos por parceiros da Aliança têm acesso livre e gratuito à iniciativa, explicou Rui Serapicos. O responsável acrescenta que, “em função da tipologia do desafio e da correspondente taxa de esforço, é construído um “challenge case” podendo a Aliança aceitar ou não apoiar uma determinada empresa nesse mesmo desafio.

Os Patronos são, por norma, entidades estatais ou outros ecossistemas organizacionais que apoiam a Aliança. Por fim, os patrocinadores/patronos “têm condições especiais de acesso e networking que são desenhadas em função da capacidade de acompanhamento dos desafios e da aplicabilidade das soluções que dão resposta a esses desafios”.

## Membros da Aliança Portuguesa de Blockchain

**Promotor:** CIONet Portugal;

**Patronos:** IAPMEI, AICEP, AMA e BCSD

**Parceiros tecnológicos:** IBM e a IP Telecom

**Parceiros académicos:** Católica Lisbon School of Business & Economics, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Instituto Superior Técnico, ISEG, Porto Business School e a Universidade Lusófona.

**Outros parceiros principais:** Abreu Advogados, Associação Portuguesa de Seguradores, EMEL, Fidelidade, REN e Vodafone.

*Nota: informação de membros relativa a 29 de março.*



**MB Way chegou às cantinas da Universidade de Lisboa**

### Noticias Relacionadas



#### Cibersegurança

S21Sec recomenda segurança robusta nas ATM



#### Opinião

Blockchain: a “Xerox” da DLT



#### Distribuição

Moeda virtual dá acesso a festival de verão



#### Fintech

IfThenPay vai avançar para solução MB Way



#### 2018

2018 vai ser um ano intenso e repleto de desafios para...



#### Contactless

Nos pagamentos, o cliente é quem mais ordena



© IFE by Abilways



## Links

[Contactos](#)

[Newsletter](#)

[Política de Privacidade](#)

## Revistas do Grupo



[DISTRIBUIÇÃO HOJE](#)

[enovitis  
oleavitis](#)

[INFOFRANCHISING.PT](#)

[LOGÍSTICA  
& TRANSPORTES HOJE](#)

[NEGÓCIOS  
& FRANCHISING](#)

[SAÚDE ORAL](#)

[TeleCulinária](#)

[VA  
Veterinária  
Atual](#)

[VIDA RURAL](#)